



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

DOUGLAS SILVEIRA CUNHA

**FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE FUTSAL EM
CRIANÇAS DE 11 A 13 ANOS.**

Brasília
2016

DOUGLAS SILVEIRA CUNHA

**FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE FUTSAL EM
CRIANÇAS DE 11 A 13 ANOS.**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Msc Darlan Lopes de Farias

Brasília
2016

DOUGLAS SILVEIRA CUNHA

**FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE FUTSAL EM
CRIANÇAS DE 11 A 13 ANOS.**

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Bacharel em Educação
Física pela Faculdade de Ciências da
Educação e Saúde Centro Universitário de
Brasília – UniCEUB.

Brasília, 17 de junho de 2016.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof.º Msc Darlan Lopes de Farias

Examinador: Prof.º Msc Hetty Lobo

Examinador: Prof.º Msc Tácio Rodrigues da Silva Santos

ATA DE APROVAÇÃO


De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **DOUGLAS SILVEIRA CUNHA** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **NÍVEIS DE MOTIVAÇÃO DE CRIANÇAS PRATICANTES DE FUTSAL**.



Prof. : MSc Darlan Lopes de Farias
Presidente



Prof.: MSc Hetty Lobo
Membro da Banca



Prof.: MSc Tácio Rodrigues da Silva Santos
Membro da Banca

Brasília, DF, 17 / 06 / 2016

RESUMO

Introdução: O futsal começou a ser praticado no Brasil na década de 1930, porém sua regulamentação foi feita em Montevideu, no Uruguai. É um dos esportes mais praticados segundo o IBGE de 1985 e vem crescendo o número de praticantes ao passar dos anos. A motivação intrínseca é dada como fatores internos tais como interesses e gostos. Já a motivação extrínseca caracteriza-se por fatores externos como recompensas e castigos. Ambos são de total relevância nas aulas de futsal. **Objetivo:** Identificar os níveis de motivação em alunos de 11 a 13 anos, praticantes de futsal em uma escolinha de futsal na cidade, para analisar o interesse dos mesmos ao praticar a modalidade. **Material e Métodos:** Foram selecionados 40 alunos da escolinha de idade entre 11 e 13 anos do sexo masculino. Realizado um questionário (adaptado) de Gaya e Cardoso (1998), composto de 19 questões de múltipla escolha. **Resultados:** Encontrou-se um percentual maior nas respostas que os alunos demonstraram ser muito importante praticar a modalidade para exercitar-se, manter a saúde, por gostar do esporte e para se tornar atleta no futuro. **Discussão:** Cabe aos profissionais de Educação Física identificar os fatores motivacionais que são distintos entre os alunos para que se possa realizar um bom trabalho, suprimindo as diferentes necessidades e respeitando a individualidade dos mesmos. **Considerações Finais:** Ao final do estudo conclui-se que nos alunos de uma determinada escolinha de futsal da cidade demonstraram ser muito importante praticar a modalidade para exercitar-se, manter a saúde, por gostar do esporte e para se tornar atleta no futuro.

Palavras-chave: Motivação; crianças; futsal.

ABSTRACT

Introduction: Futsal began to be practiced in Brazil in the 1930s, but its regulation was made in Montevideo, Uruguay. It is one of the sports most practiced according to the IBGE of 1985 and has increased the number of practitioners over the years. Intrinsic motivation is given as internal factors such as interests and tastes. Already extrinsic motivation is characterized by external factors such as rewards and punishments. Both are of utmost importance in futsal classes. **Objective:** Identify the levels of motivation in students from 11 to 13 years futsal practitioners in a futsal academy in the city, to analyze the interest of the same practice mode. **Material and Methods:** 40 students from kindergarten aged between 11 and 13 males were selected. Conducted a questionnaire (adapted) Gaya and Cardoso (1998), composed of 19 multiple-choice questions . **Results:** It was found a higher percentage in the answers that students have proven to be very important to practice the sport to exercise, maintain health, to like the sport and to become athlete in the future. **Discussion:** It is for physical education professionals identify the motivational factors that are distinct among the students so that they can do a good job, meeting the different needs and respecting the individuality of them. **Conclusions:** At the end of the study it was concluded that the students of a particular city futsal academy proved to be very important to practice the sport to exercise, maintain health, to like the sport and to become athlete in the future. **Keywords:** Motivation; children; futsal.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	9
2.1 Amostra.....	9
2.2 Métodos.....	9
3 RESULTADOS.....	10
4 DISCUSSÃO.....	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
6 REFERÊNCIAS.....	18
7 ANEXOS.....	21

1. INTRODUÇÃO

O futsal foi inicialmente praticado no Brasil por volta de 1930. Mas teve sua regulamentação na Associação Cristã de Moços – ACM, em Montevideu, no Uruguai. Criado pelo professor Juan Carlos Ceriani em meados de 1933, redigindo suas primeiras regras baseando em outras modalidades como o futebol, basquete e handebol (SAMPEDRO,1997).

Em pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE em 1985 estimou-se que existiam aproximadamente 10 milhões de praticantes de futsal no país, tanto profissionais quanto amadores. Esse número vem crescendo ao passar dos anos. (SANCHES e TEIXEIRA,2011).

O fenômeno da motivação é muito complexo. Ela se edifica a partir das diferenças individuais, é fruto de experiências acumuladas e liga-se diretamente à história de cada um. Além das variáveis intrínsecas, há fatores extrínsecos ao indivíduo, que também o motivam as suas ações e escolhas (ANDRADE, 2006).

Coimbra (2013), conclui que atletas do sexo masculino, que praticam esportes individuais, em nível nacional, com mais de 25 anos tem um maior índice de motivação do que comparado com mulheres, abaixo de 25 anos que praticam esportes coletivos no âmbito regional.

Segundo Grau (2012), os fatores mais destacados na prática do futsal são afiliação geral, que em outras palavras significa a companhia de colegas, estarem em boas condições físicas. Sendo que a competição foi um dos aspectos menos valorizados. Em contraponto a isto, Nuñez (2008), aponta que os principais motivos em que os atletas citam foram saúde e rendimento no esporte. E indícios indicam que o envolvimento pelo rendimento é devido às motivações intrínsecas, como a competitividade, não deixando de lado a parte extrínseca como família e amigos.

Esse estudo tem como objetivo identificar os níveis de motivação em alunos de 11 a 13 anos, praticantes de futsal de uma determinada escolinha de futsal da cidade de Brasília, para analisar o interesse dos mesmos ao praticar a modalidade.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1. Amostra

Foram selecionados 40 alunos de uma escolinha de futsal da cidade de Brasília para participar da pesquisa. A faixa etária dos alunos deverá ser entre 11 e 13 anos, todos do sexo masculino. Foram excluídos da pesquisa as meninas alunas da escolinha, atletas menores de 11 e maiores de 13 anos.

2.2. Métodos

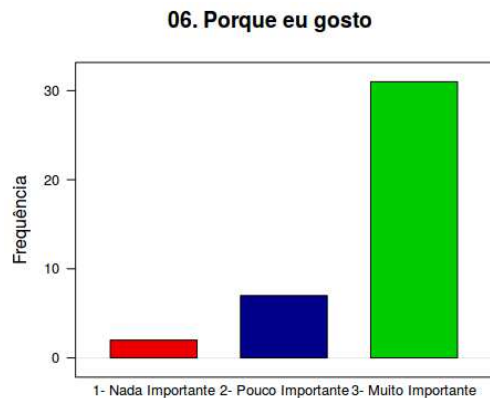
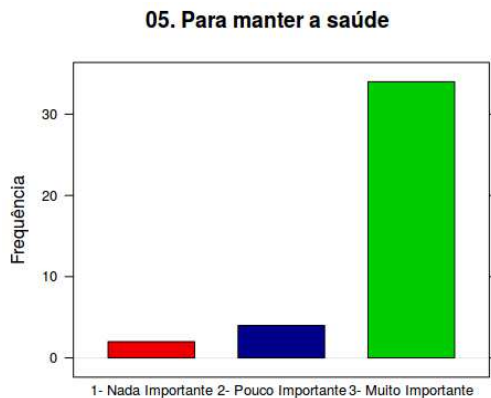
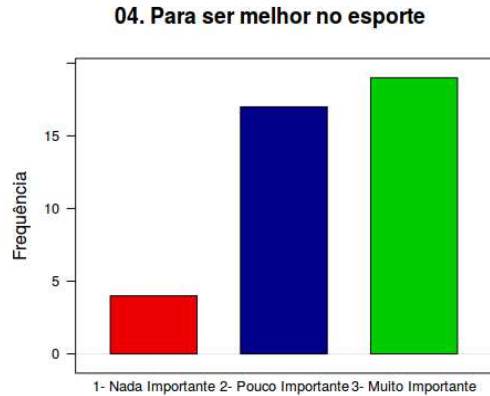
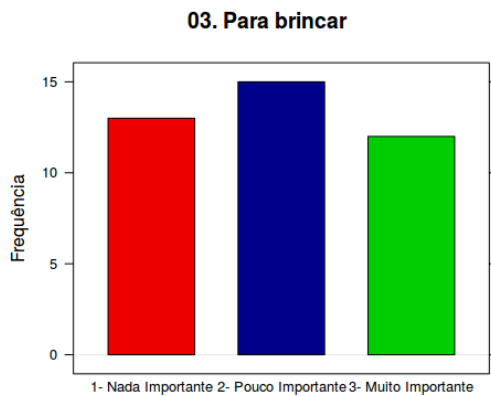
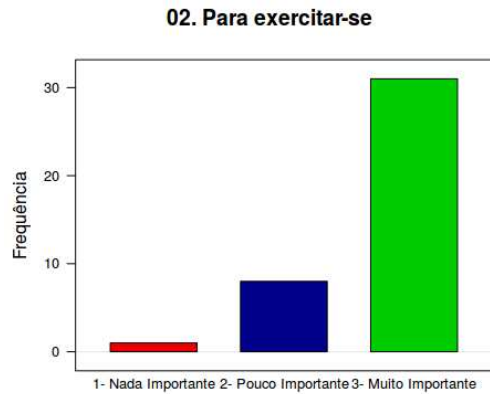
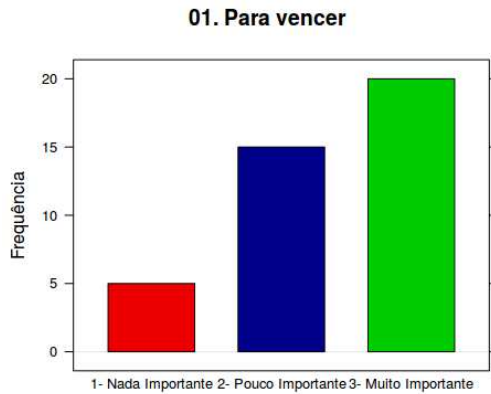
Primeiramente foi distribuído aos responsáveis de cada aluno o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) juntamente com o termo de assentimento, no qual deveram ser assinados pelos mesmos, caso queiram que seus filhos participem da pesquisa.

Logo em seguida, somente os alunos que trouxeram o TCLE e o termo de assentimento assinados receberam o Inventário de Motivação para a prática Desportiva (adaptado) de Gaya e Cardoso (1998), composto de 19 questões de múltipla escolha, no qual deverá ser respondido individualmente.

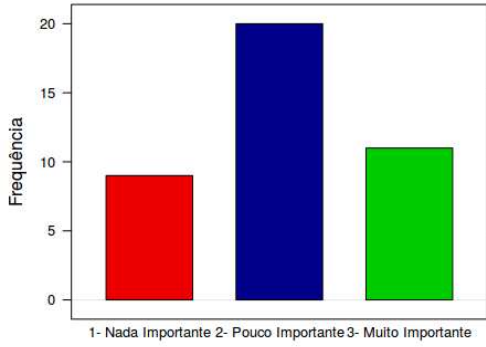
Por fim foi feita uma análise estatística utilizando o programa R versão 3.1 das respostas a fim de identificar os níveis da motivação dos alunos.

3. RESULTADOS

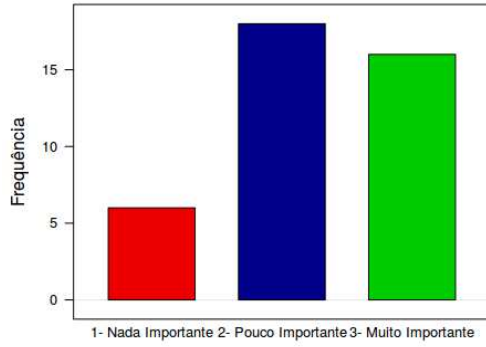
Depois de feita a análise estatística descritiva e foram encontrados os seguintes resultados segundo os gráficos feitos para cada questão do questionário, sendo que 1- nada importante será representado na cor vermelha, 2- pouco importante na cor azul e 3- muito importante na cor verde.



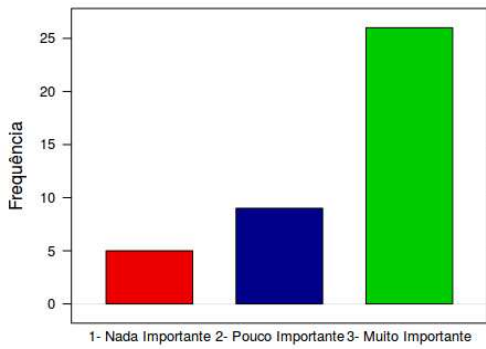
07. Para encontrar os amigos



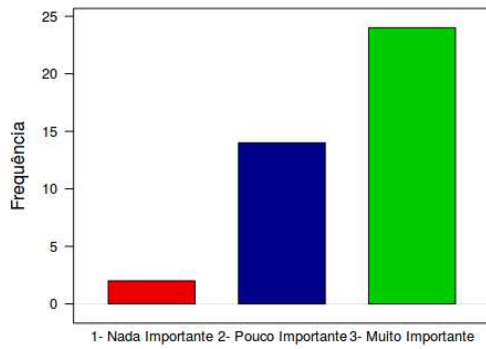
08. Para competir



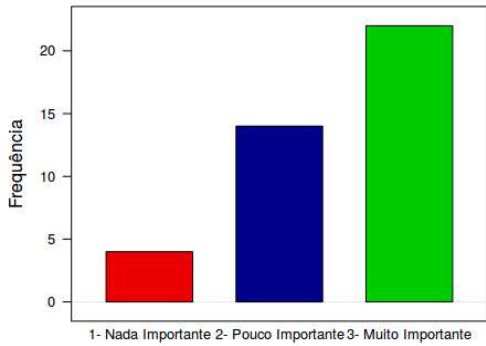
09. Para ser um atleta



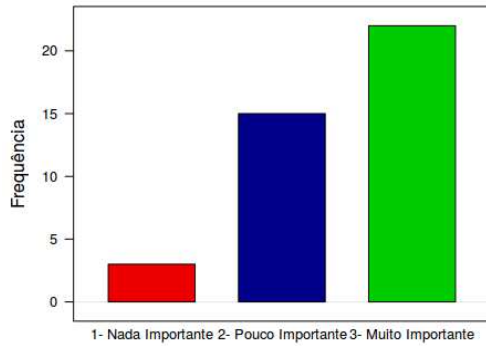
10. Para desenvolver



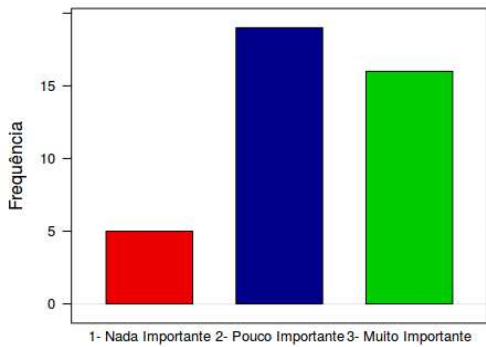
11. Para ter um bom aspecto



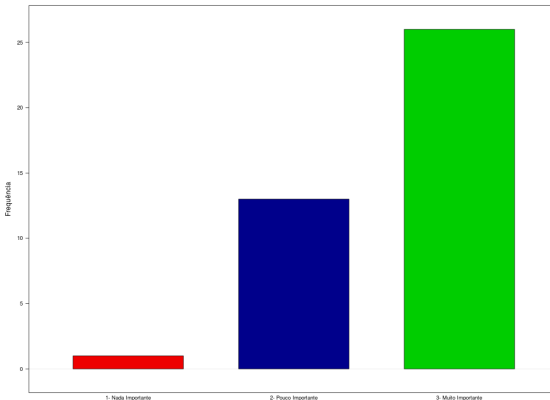
12. Para me divertir

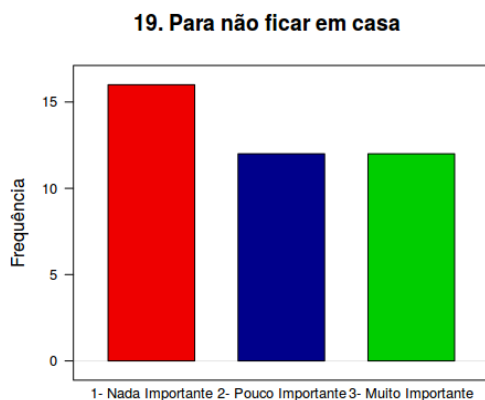
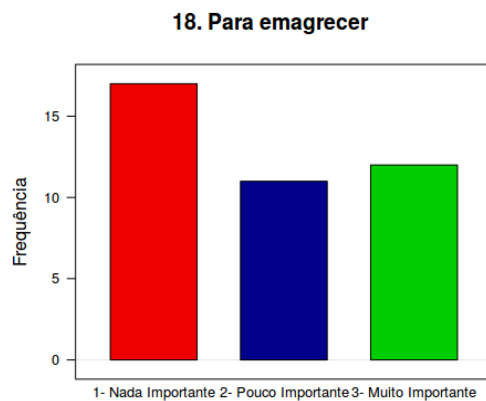
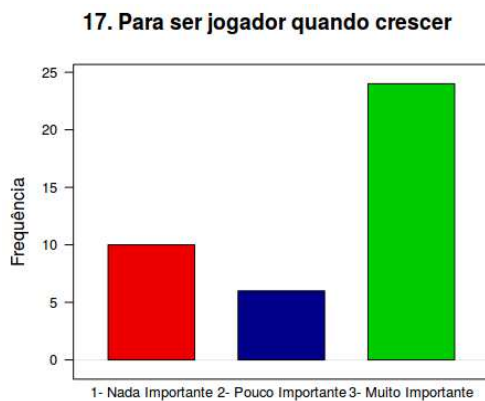
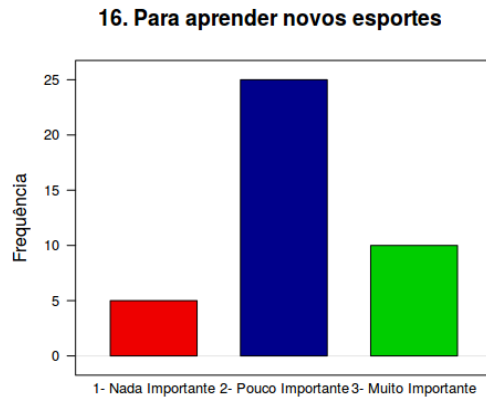


13. Para fazer novos amigos



14. Para manter o corpo em forma





Na questão 1, metade das crianças responderam que acham muito importante o aspecto vencer dentro das aulas de futsal. Na questão 2, 77,5% acham exercitar-se um aspecto muito importante nas aulas. Já para a questão 3, relativo ao praticar o futsal para brincar, não houve discrepância relevante, porém foi encontrada maiores respostas para o item pouco importante.

Na questão 4, houve um impasse entre as que consideram pouco importante e muito importante ser o melhor no esporte. Houve um domínio relevante na questão 5. 85% acharam ser muito importante manter a saúde ao realizar o esporte.

Maior parte (77,5%) das crianças considerou muito importante praticar a modalidade futsal porque gostam (questão 6). Na questão 7, 50% das crianças responderam achar pouco importante praticar o futsal para encontrar os amigos. Porém 5% considerou não ser importante.

Não houve muita disparidade entre os que consideraram pouco importante e muito importante competir durante as aulas de futsal (questão 8). Maioria das crianças (65%) relatou serem muito importantes as aulas de futsal para se tornarem atleta (questão 9). Na questão 10, 60% das respostas referem-se ser muito importante desenvolver a musculatura durante as aulas de futsal.

Ter um bom aspecto (questão 11) seria de muita importância segundo 55% das respostas encontradas. Apenas três alunos (7,5%) afirmaram não ter importância se divertir nas aulas de futsal (questão 12). Não houve desproporção significativa entre os que acham pouco e muito importante fazer novos amigos durante as aulas (questão 13).

Maior parte das respostas encontradas (65%) declara ser muito importante manter o corpo em forma ao praticar o futsal nas aulas (questão 14). Desenvolver habilidades (questão 15) ao participar das aulas de futsal seria considerado muito importante por 77,5% dos alunos. Na questão 16, 62,5% responderam achar pouco importante aprender novos esportes durante as aulas de futsal.

Mais da metade dos alunos (60%) afirmaram ser muito importante realizar as aulas de futsal para ser jogador quando crescer (questão 17). Quando questionadas sobre praticar futsal para emagrecer (questão 18) 42,5% acham não ter importância.

E por fim, quando perguntados sobre praticar a modalidade futsal para não ficar em casa (questão 19), 40% responderam não ser importante, entretanto, 60% responderam ser muito importante (30%) e pouco importante (30%).

4. DISCUSSÃO

O objetivo do presente estudo foi identificar os níveis de motivação em alunos de 11 a 13 anos para analisar o interesse dos mesmos ao praticar a modalidade. O resultado encontrado foi que os atletas demonstraram ser muito importante praticar a modalidade para exercitar-se, manter a saúde, por gostar do esporte e para se tornar atleta no futuro.

No estudo de Paula e Silva (2012), analisando a motivação de atletas entre 2010 e 2011, sendo que no primeiro momento (em 2010) os aspectos forma física e habilidades destacam-se. Já no segundo momento (em 2011) os mesmos dois aspectos decaíram e se destacaram aspectos como diversão e status.

Em estudo feito por Maia (2013), comparando a motivação de atletas da categoria adulto de futsal também encontrou que através da prática da modalidade, os mesmos, buscam status, sugerindo também que as categorias habilidades, forma física, diversão, e energia liberada tem relação com o profissionalismo do esporte. No presente estudo foi encontrado 65% das respostas considerando muito importante manter o corpo em forma, 77,5% desenvolver as habilidades. Apenas 7,5% acharam nada importante se divertir ao praticar o futsal, e 55% muito importante ter bom aspecto nas aulas. Sendo que 60% opnaram como muito importante para se tornar um jogador quando crescer.

Werneck (2006), relacionou a prática de atividades físicas com humor e saúde mental, e encontrou que diferentes os tipos de intensidade potenciam a melhora do humor, desde que seja adequada ao praticante tal como praticada em ambiente agradável e de forma prazerosa.

Voser (2014), concluiu que comparando atletas do sexo masculino e feminino federados da modalidade futsal, encontrou diferenças significativas nos itens forma física (maiores respostas pelas mulheres), diversão e status(maiores respostar pelos homens).

Comparando atletas de alto rendimento e não-atletas constatou diferença nas variáveis irritabilidade, agressividade, fadigabilidade, sinceridade e emotividade. Ambos os aspectos, tendo maiores médias encontradas nos indivíduos do alto

rendimento, em contra ponto a auto-realização foi a variável com menor diferença significativa, sendo em média maior em não-atletas (BARA FILHO, 2005).

Nuñez (2008), identificou que o rendimento na prática da modalidade acompanhado pela saúde são os principais fatores motivacionais que levam adolescentes a praticarem futsal. Comparando com o presente estudo que teve 85% considerando muito importante manter a saúde ao praticar a modalidade.

Analisando portadores de deficiência visuais que praticam futsal, Reis (2006) encontrou que a socialização prevaleceu perante os outros motivos, seguido da saúde. Tornou-se assim irrelevantem a busca do status como motivação para a prática da modalidade. Todavia no presente estudo teve-se 50% das respostas consideradas pouco importante encontrar os amigos nas aulas, concluindo assim que deficientes visuais consideram o futsal uma melhor ferramenta para sociabilização do que alunos sem tal deficiência.

Em estudo feito por Rondini (2013), concluiu que praticante de futsal entre 15 e 17 anos consideram a competência desportiva o principal fator que leva sua prática, seguido pelo aspecto saúde, amizade e lazer. Diferentemente do presente estudo onde houve um impasse entre os que consideram muito e pouco importante tal competência desportiva.

Para Alves (2015), características intrínsecas são principais fatores para prática do futsal. Dentre eles os mais exaltados foram desenvolver habilidades, manter a saúde, porque eu gosto, exercitar-se e divertir-se. No presente estudo foi encontrado uma resposta similar para tais fatores. Entretanto, influências por fatores extrínsecos não devem ser deixados de lado.

De acordo com Silva (2012), a motivação intrínseca é dada como fatores internos tais como interesses e gostos. Já motivação extrínseca caracteriza-se por fatores externos como recompensas e castigos. Ambos são de total relevância nas aulas de futsal.

Corelacionando com outras modalidades Soares (2013), encontrou que a competência desportiva ligado ao rendimento no esporte tendo uma competitividade grande é a principal motivação para jovens de 9 a 14 anos venham a praticar o

basquetebol. Já comparando com o presente estudo, houve um impasse entre os que consideram muito importante e pouco importante ser o melhor no esporte.

Na modalidade handebol, verificada por Souza (2006), observou que chegar a ser jogador profissional foi o motivo mais relevante por adolescentes que praticavam tal esporte. Assim como para o futsal que teve 60% considerado muito importante.

Observando a modalidade voleibol, Souza (2013), conclui que se divertir, fazer exercícios e sentir-se saudável foram os fatores que mais se destacaram em alunos de 11 a 14 anos. Igualmente encontrado no presente estudo com 77,5% para exercitar-se ao praticar e 85% para manter a saúde ao praticar o futsal.

O aspecto saúde não foi relevante na opção de adolescentes em praticarem a natação. Porém o aspecto gostar do esporte ligado ao interesse dos pais e por não saber nadar foram os mais relevantes encontrados na pesquisa de Alves (2007). No futsal também foi encontrado uma importância alta ao gostar de praticar a modalidade (77,5%).

Pereira (2013), conclui que na capoeira se tornar um atleta futuramente juntamente com manutenção da saúde são os fatores que mais motivaram os indivíduos à praticarem o esporte. Corroborando com o presente estudo no qual mais da metade consideraram ser atleta profissional no futuro e manter a saúde de suma importância ao participar das aulas de futsal.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do estudo conclui-se que nos alunos de uma determinada escolinha de futsal da cidade demonstraram ser muito importante praticar a modalidade para exercitar-se, manter a saúde, por gostar do esporte e para se tornar atleta no futuro.

Todavia deve-se observar atentamente pois quando perguntados sobre praticar o futsal para emagrecer e para não ficar em casa foi considerado pouco importante para os alunos entrevistados.

Cabe aos profissionais de Educação Física identificar os fatores motivacionais que são distintos entre os alunos para que se possa realizar um bom trabalho, suprimindo as diferentes necessidades e respeitando a individualidade dos mesmos.

Desta forma, aumentam as chances de adesão às práticas esportivas e diminuem o abandono das mesmas, além de tornar os indivíduos ativos durante o processo de envelhecimento, resultando em uma melhoria da saúde e qualidade de vida.

Deve-se ressaltar que as variações obtidas no resultados são de pequenas magnitudes pois foram poucos alunos utilizados no estudo , sendo assim que mais estudos na área sejam realizados.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Felipe Rocha. **Fatores motivacionais para a prática de futsal em adolescentes entre 11 e 17 anos.** Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v-7, nº 27, p.579-585, 2015.

ALVES, Marina Pace. **Motivos que justificam a adesão de adolescentes à prática da natação: qual o espaço ocupado pela saúde?** Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v-13, nº6, 2007.

ANDRADE, Cristiano de. **A influência do tempo de prática na motivação intrínseca de atletas de futebol masculino, da categoria juvenil de clubes profissionais.** Lecturas: Educación Física y deportes, nº96, 2006.

BARA FILHO, Maurício Gattás. **Comparação de características da personalidade entre brasileiros de alto rendimento e indivíduos não-atletas.** Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v-11, nº2, 2005.

COIMBRA, D. R. **Características motivacionais de atletas brasileiros.** Motri, v-9, nº4, 2013.

GRAU, Pau Garcia. **Motivação para a prática do futsal.** IV Congresso Internacional de Ciências del Deporte y la Educación Física. España, 2012.

MAIA, Cristovão Pedro. **Comparação na motivação para a prática esportiva entre duas equipes profissionais de futsal da categoria adulto.** EFDeportes.com, Revista Digital, v-17, nº178, 2013.

NUÑEZ, Paulo Ricardo Martins. **Motivos que levam adolescentes a praticarem futsal.** Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, v-6, nº1, p.67-78, 2008.

PAULA e SILVA, Diego Andrade de. **Os fatores motivacionais no futsal feminino no município de Rebouças-PR.** Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v-4, nº14, p.268-274, 2012.

PEREIRA, Israel Silva. **Possíveis aspectos motivacionais para a prática da capoeira.** EFDeportes.com, Revista Digital, Buenos Aires, ano 18, nº 183, 2013.

REIS, Lindsay Francisco da Costa Melo. **Aspectos motivacionais no futsal para deficientes visuais.** Disponível em: <http://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/aspectosmotivacionaisnofutsalparadeficientesvisuais.pdf>, 2015

RONDINI, O. M. **Fatores motivacionais que levam adolescentes do sexo masculino entre 15 e 17 anos a praticarem futsal.** Revista ENAF Science, v-8, nº4, 2013.

SAMPEDRO, J. **Futbol sala-las acciones del juego: análisis metodológica de los sistemas de juego.** Madrid, Editorial Gymnos, 1997.

SANCHES, Thiago Luis Alves; TEIXEIRA, César Luis. **Metodologia de treinamento de futsal para equipes escolares.** EFDeportes.com, Revista Digital, Buenos Aires, ano 16, nº163, 2011.

SILVA, Francimar Ramos da. **Níveis de motivação de escolares nas aulas de educação física na cidade de Candeias de Jamari-RO.** TCC – Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, Brasil, 2012.

SOARES, André T. **Aspectos motivacionais para a prática de basquetebol na iniciação esportiva de 9 a 14 anos da cidade de Castro-PR.** Educação Física em Revista – EFR, v-7, nº3, p.64-73, 2013.

SOUZA, Ana L. C. de; FILHO, Ronaldo P. de Oliveira. **Motivação intrínseca e extrínseca em crianças de 7 a 14 anos na iniciação do voleibol.** Educação Física em Revista – EFR, v-7, nº2, p.76-83, 2013.

SOUZA, Juliano Penido de. **Motivos que levam os adolescentes de sexo masculino de 13 a 15 anos a praticarem handebol na cidade de Pouso Alegre-MG.** Revista ENAF Science, v-1, nº1, p.57-62, 2006.

VOSE, Rogério da Cunha. **A motivação para a prática do futsal: comparação entre atletas federados do sexo masculino e feminino.** Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v-6, nº21, p.196-201, 2014.

WERNECK, Francisco Zacaron. **Efeitos do exercício físico sobre os estados de humor: uma revisão.** Revista Brasileira de Psicologia do Esporte e do Exercício, v-0, p.22-54, 2006.

7. ANEXOS

7.1 Inventário de Motivação para a prática Desportiva (adaptado) de Gaya e Cardoso (1998).

	Nada importante	Pouco importante	Muito importante
01. Para vencer	<input checked="" type="checkbox"/>	2	3
02. Para exercitar-se	1	2	<input checked="" type="checkbox"/>
03. Para brincar	<input checked="" type="checkbox"/>	2	3
04. Para ser o melhor no esporte	1	<input checked="" type="checkbox"/>	3
05. Para manter a saúde	1	2	<input checked="" type="checkbox"/>
06. Porque eu gosto	1	2	<input checked="" type="checkbox"/>
07. Para encontrar os amigos	1	2	<input checked="" type="checkbox"/>
08. Para competir	1	<input checked="" type="checkbox"/>	3
09. Para ser um atleta	<input checked="" type="checkbox"/>	2	3
10. Para desenvolver a musculatura	1	2	<input checked="" type="checkbox"/>
11. Para ter bom aspecto	1	2	<input checked="" type="checkbox"/>
12. Para me divertir	1	2	<input checked="" type="checkbox"/>
13. Para fazer novos amigos	1	2	<input checked="" type="checkbox"/>
14. Para manter o corpo em forma	1	<input checked="" type="checkbox"/>	3
15. Para desenvolver habilidades	1	<input checked="" type="checkbox"/>	3
16. Para aprender novos esportes	1	<input checked="" type="checkbox"/>	3
17. Para ser jogador quando crescer	<input checked="" type="checkbox"/>	2	3
18. Para emagrecer	1	2	<input checked="" type="checkbox"/>
19. Para não ficar em casa	1	2	<input checked="" type="checkbox"/>

Instituição:

Modalidade:

Nome:

Data de Nascimento: ___/___/___

Posição:

Sexo:

F	M
---	---

	Nada importante	Pouco importante	Muito importante
01. Para vencer	1	2	3
02. Para exercitar-se	1	2	3
03. Para brincar	1	2	3
04. Para ser o melhor no esporte	1	2	3
05. Para manter a saúde	1	2	3
06. Porque eu gosto	1	2	3
07. Para encontrar os amigos	1	2	3
08. Para competir	1	2	3
09. Para ser um atleta	1	2	3
10. Para desenvolver a musculatura	1	2	3
11. Para ter bom aspecto	1	2	3
12. Para me divertir	1	2	3
13. Para fazer novos amigos	1	2	3
14. Para manter o corpo em forma	1	2	3
15. Para desenvolver habilidades	1	2	3
16. Para aprender novos esportes	1	2	3
17. Para ser jogador quando crescer	1	2	3
18. Para emagrecer	1	2	3
19. Para não ficar em casa	1	2	3

Instituição:

Modalidade:

Nome:

Data de Nascimento: ___/___/___

Posição:

Sexo:

F M

7.2 Termo de Aceite Institucional

7.2 Termo de Aceite Institucional

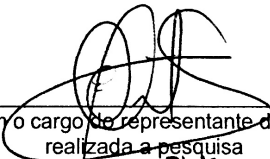
Brasília-DF, 06 de Abril de 2016.

Prezada Profa. Marília de Queiroz Dias Jácome
Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa do UniCEUB

O senhor Evaldo Maciel Pinto da Escolinha de Futsal Grêmio Toque de Classe vem por meio deste, informar que está ciente e de acordo com a realização nesta instituição da pesquisa intitulada Níveis de motivação de crianças praticantes de futsal, sob a responsabilidade do pesquisador Msc Darlan Lopes de Farias, a ser realizada no período de Abril de 2016.

O pesquisador responsável declara estar ciente das normas que envolvem as pesquisas com seres humanos, em especial a Resolução CNS no 466/12 e que a parte referente à coleta de dados somente será iniciada após a aprovação da pesquisa por este Comitê e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), se também houver necessidade.

Nome e carimbo com o cargo de representante da instituição onde será realizada a pesquisa


Evaldo Maciel Pinto
BREP 4680 - G/DF
GRÊMIO TOQUE DE CLASSE

7.3 Termo de Assentimento

TERMO DE ASSENTIMENTO **Níveis de motivação de crianças praticantes do futsal.**

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. Antes de decidir se quer participar, é importante que você entenda porque o estudo está sendo feito e o que ele envolverá. Discutimos esta pesquisa com seus pais ou responsáveis e eles sabem que também estamos pedindo seu acordo. Se você vai participar na pesquisa, seus pais ou responsáveis também terão que concordar. Mas se você não desejar fazer parte da pesquisa, não é obrigado, até mesmo se seus pais concordarem. Você pode discutir qualquer coisa deste formulário com seus pais, amigos ou qualquer um com quem você se sinta a vontade para conversar. Você pode decidir se quer participar ou não depois de ter conversado sobre a pesquisa e não é preciso decidir imediatamente. Pode haver algumas palavras que não entenda ou coisas que você quer que eu explique mais detalhadamente porque você ficou mais interessado(a) ou preocupado(a). Por favor, peça que eu explique melhor. Não tenha pressa de decidir se deseja ou não participar deste estudo. É assegurado a você o direito a ressarcimento ou indenização, caso ocorram danos no caso de quaisquer danos que possam ser causados pela pesquisa. Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a permissão do responsável por você. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o(a) pesquisador(a) responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este Termo Assentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo(a) pesquisador(a) responsável, e a outra será fornecida a vocês.

Assentimento

Eu, _____, _____ RG _____, (se já tiver o documento), fui esclarecido (a) dos objetivos e procedimentos da presente pesquisa, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Fui informado(a) que posso solicitar novas informações a qualquer momento e que tenho liberdade de abandonar a pesquisa quando quiser, sem nenhum prejuízo para mim. O meu/a minha responsável poderá modificar a decisão de participar se assim o desejar. Tendo o consentimento do meu/da minha responsável já assinado, eu concordo em participar dessa pesquisa. Os/As pesquisadores/pesquisadoras me deram a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Participante

Pesquisador(a) responsável, telefone/celular ou e-mail

Pesquisador(a) assistente, telefone/celular ou e-mail

Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, você e seus responsáveis podem entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/UniCEUB, que aprovou esta pesquisa, localizado na SEPN 707/907, campus do UniCEUB, bloco VI, sala 6110, CEP 70790-075, telefone 39661511, e-mail cep.uniceub@uniceub.br.

7.4. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

“Níveis de motivação de crianças praticantes de futsal.”

Instituição dos pesquisadores: Centro Universitário UniCEUB

**Professor(a) orientador(a)/ Pesquisador responsável: Darlan Lopes de Farias/
Douglas Silveira Cunha**

Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/UniCEUB, com o código 48650115.3.0000.0023 (ex:CAAE 0001/06) em 18/03/16, telefone 06139661511, email comitê.bioetica@uniceub.br

- Este documento que você está lendo é chamado de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Ele contém explicações sobre o estudo que seu filho(a) está sendo convidado a participar.
- Antes de decidir se deseja deixá-lo participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida permitir a participação, você será solicitado a assiná-lo e receberá uma cópia do mesmo.
- Antes de assinar faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo).

Natureza e objetivos do estudo

- O objetivo específico deste estudo será identificar os níveis de motivação dos alunos praticantes de futsal entre 11 e 13 anos, da Escolinha Grêmio Toque de Classe.
- Você está sendo convidado a participar pelo pesquisador Douglas Silveira Cunha.
- O estudo terá o objetivo de avaliar qual a motivação que seu filho e os demais têm ao praticar a modalidade esportiva.
- A justificativa do trabalho é buscar manter o aluno no esporte entendendo os motivos de seu abandono.

Procedimentos do estudo

- A participação consistirá em responder um questionário para ser verificado o nível de motivação de seu filho (que ele mesmo preencherá mediante a apresentação desse termo devidamente assinado). Esse questionário levará em média 15 minutos para ser preenchido.
- O procedimento será verificar as principais informações obtidas com as respostas nos questionários e fazer um comparativo com as respostas.
- Não haverá nenhuma outra forma de envolvimento ou

comprometimento neste estudo.

- Ao participante será entregue uma via deste TCLE

Riscos e benefícios

- Este estudo não possui maiores riscos que são inerentes do procedimento de execução do questionário. Medidas preventivas durante a execução do questionário serão tomadas para minimizar qualquer risco ou incômodo.
- Caso alguma questão possa gerar algum tipo de constrangimento você não precisa respondê-lo.
- As medidas tomadas serão sigilo das respostas do questionário, além de, ao realizar o preenchimento do mesmo sendo isolado das demais crianças.
- A participação poderá contribuir com um maior conhecimento sobre o nível de motivação de praticantes de futsal entre 11 e 13 anos, da Escolinha Grêmio Toque de Classe.

Participação, recusa e direito de se retirar do estudo

- A participação é voluntária. Caso você não autorize a participação não haverá nenhum prejuízo.
- Você poderá retirar seu filho desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.
- Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos você não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela sua participação neste estudo.
- Não haverá ressarcimento pois nos procedimentos do trabalho serão cedidos os materiais necessários para realização do mesmo.

Confidencialidade

- Os dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas.
- O material com as informações coletadas (questionário) ficará guardado sob a responsabilidade do pesquisador Douglas Silveira Cunha com a garantia de manutenção de sigilo e confidencialidade e será destruído após a pesquisa.
- Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas, entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.
- Possíveis problemas que possam causar qualquer tipo de indenização não prevista aqui serão resolvidos no foro competente desta capital.

Eu, _____ RG _____,
após receber uma explicação completa dos objetivos do estudo e dos
procedimentos envolvidos concordo voluntariamente em fazer parte deste
estudo.

Brasília, DF, ____ de _____ de _____.

Participante

Professor pesquisador responsável

Aluno (pesquisador participante)

7.5. Carta de Aceite do Orientador



CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Darlan Lopes de Farias, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Douglas Silveira Cunha no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UNICEUB.

Brasília, 29 de março de 2016.



ASSINATURA

7.6. Carta de Declaração de Autoria



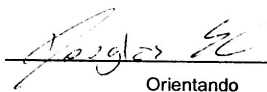
CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Douglas Silveira Cunha, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 17 de Junho de 2016.


Orientando

7.7 Ficha de Responsabilidade de Apresentação do TCC



FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Douglas Silveira Cunha RA:21061153 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado Níveis de motivação de crianças praticantes de futsal no dia 17/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Douglas Silveira Cunha", written over a horizontal line.

ASSINATURA

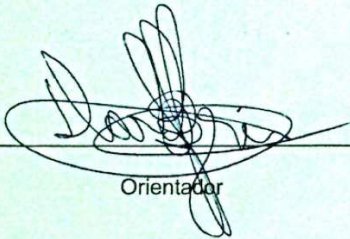
7.8. Ficha de Autorização de Apresentação do TCC



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho Níveis de motivação de crianças praticantes de futsal do aluno(a): Douglas Silveira Cunha autorizar sua apresentação no dia 17/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador

7.9. Ficha de Autorização de entrega da versão final após a banca avaliadora


UNICEUB
Centro Universitário de Brasília

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO
TCC APÓS BANCA DE AVALIAÇÃO**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho: Níveis de motivação de crianças praticantes de futsal do aluno(a): Douglas Silveira Cunha autorizar a entrega da versão final e corrigida após avaliação da banca examinadora .

Sem mais a acrescentar,


Data: 20/06/16



Orientador

(61) 3966-1200 | www.uniceub.br | central.atendimento@uniceub.br
Unidade sede: SEPN 707/907 – CEP 70790-075 – Brasília-DF

7.10. Autorização da Biblioteca

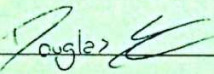
 **Uniceub**
Centro Universitário de Brasília

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO


Eu, Douglas Silveira Cunha RA: 21061153 , aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - Uniceub, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Fatores motivacionais para a prática de futsal em crianças de 11 a 13 anos, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 17 de junho de 2016.



Assinatura do Aluno

SEPN 707/907 - Campus do Uniceub, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br

 Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.